

Medicina Veterinária

## **CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) EM CÃO - RELATO DE CASO**

Gabriela Maria de Almeida Viana - Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG ? gabriela.viana@estudante.ufla.br

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG ? andreorfei.vet@gmail.com

Vinícius Frota Ferreira dos Santos - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG ? vinicius.santos5@estudante.ufla.br

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG ? luanagomez68@gmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O filme lacrimal pré-corneano tem em sua composição lipídios, uma fração aquosa e mucoproteínas. Alterações na qualidade e quantidade dos componentes da lágrima modificam sua função. A ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma doença que acomete muitos cães. A alteração quantitativa consiste na diminuição da porção aquosa da lágrima e, a qualitativa na deficiência de lipídios e das mucoproteínas. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino, macho, não castrado, de nove anos de idade da raça Lhasa Apso, encaminhado por um médico veterinário ao Hospital Veterinário da UFLA com histórico de tratamento anterior de CCS e acompanhamento de doença renal crônica. No exame oftalmológico, identificou-se edema e pigmentação corneana com acúmulo de secreção mucosa, além de catarata madura, em ambos os olhos. O teste de produção lacrimal de Schirmer mostrou produção lacrimal de 0 mm/min nos dois olhos do animal, concluindo então o diagnóstico em Ceratoconjuntivite Seca. O tratamento inicial para a CCS consistiu no uso de colírio imunomodulador Tacrolimus 0,03% 1 gota TID, colírio lubrificante (Optive®) na frequência de 1 gota a cada 2h, e da pomada lubrificante (Vidisic®) no período noturno. Após 15 dias do início do tratamento, o teste de produção lacrimal de Schirmer foi de 3 mm/min em ambos os olhos e o teste de fluoresceína indicou presença de ceratite ulcerativa superficial também nos dois olhos. Manteve-se o tratamento preconizado para a CCS e adicionou-se o uso de pomada de vitamina A com cloranfenicol TID, além de soro heterólogo TID, para tratamento da ulceração corneana. No último retorno, a tutora relatou melhora significativa na aparência dos olhos do animal. O teste de Schirmer indicou produção lacrimal de 6 mm/min no olho esquerdo e, no olho direito, 11 mm/min, e cicatrização da ceratite ulcerativa. Sendo assim, conclui-se que a CCS em cães é uma doença presente na rotina do médico veterinário, na qual a terapia medicamentosa eficiente depende do acompanhamento periódico do profissional juntamente com a dedicação do tutor.

Palavras-Chave: Ceratoconjuntivite Seca, Oftalmologia, Filme Lacrimal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/R7WZnCb\\_3zM](https://youtu.be/R7WZnCb_3zM)